

PREFEITURA MUNICIPAL DO BOM JARDIM

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2017)

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Exercício de 2017



Documento Assinado em 31/12/2017 por EDUARDO SÁVIO RIBEIRO DE OLIVEIRA PIRES RAPOSO
 Acesse em: https://www.bomjardim.org.br/portal/assinatura/assinatura.aspx?CodigoDocumento: 5d793406-8367-4e28-a772-e369de6908b4

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	7.567.000,00	7.567.000,00	6.180.846,64	-1.386.153,36
RECEITA TRIBUTARIA	2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00
Taxas	2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00
RECEITA PATRIMONIAL	150.000,00	150.000,00	85.781,67	-64.218,33
Receitas de Valores Mobiliários	150.000,00	150.000,00	85.781,67	-64.218,33
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.615.000,00	6.615.000,00	6.046.965,90	-568.034,10
Transferências Intergovernamentais	6.615.000,00	6.615.000,00	6.046.965,90	-568.034,10
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	800.000,00	800.000,00	48.099,07	-751.900,93
Indenizações e Restituições	800.000,00	800.000,00	48.099,07	-751.900,93
RECEITAS DE CAPITAL	950.000,00	950.000,00	48.000,00	-902.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	950.000,00	950.000,00	48.000,00	-902.000,00
Transferências Intergovernamentais	650.000,00	650.000,00	48.000,00	-602.000,00
Transferências de Convênios	300.000,00	300.000,00	0,00	-300.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	8.517.000,00	8.517.000,00	6.228.846,64	-2.288.153,36
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)	8.517.000,00	8.517.000,00	6.228.846,64	-2.288.153,36
DÉFICIT (IV)			10.883.261,07	
TOTAL (V) = (III+IV)	8.517.000,00	8.517.000,00	17.112.107,71	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

JOSEFA ELIZABETE DA SILVA
 SECRETARIA DE SAUDE
 771.977.634-87

EDUARDO SÁVIO RIBEIRO DE O. P. RAPOSO
 CONTADOR CRC Nº 020860
 CPF: 008.083.754-90

PREFEITURA MUNICIPAL DO BOM JARDIM
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2017)

Exercício de 2017



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	16.920.000,00	18.818.723,88	16.148.880,35	14.119.778,49	13.783.766,85	2.669.443,33
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.840.000,00	10.548.466,47	9.159.071,29	9.159.071,29	8.862.383,12	1.389.395,18
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.080.000,00	8.270.257,41	6.989.809,06	4.960.707,20	4.921.383,73	1.280.444,55
DESPESAS DE CAPITAL	582.000,00	973.176,12	963.227,36	285.407,83	285.407,83	948,26
INVESTIMENTOS	582.000,00	973.176,12	963.227,36	285.407,83	285.407,83	948,26
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	17.502.000,00	19.791.900,00	17.112.107,71	14.405.186,32	14.069.174,68	2.679.922,99
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	17.502.000,00	19.791.900,00	17.112.107,71	14.405.186,32	14.069.174,68	2.679.922,99
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	17.502.000,00	19.791.900,00	17.112.107,71	14.405.186,32	14.069.174,68	2.679.922,99

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	3.000,00	7.100,00	6.500,00	6.500,00	3.600,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.000,00	7.100,00	6.500,00	6.500,00	3.600,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	65.159,35	0,00	31.829,94	31.829,94	0,00	33.329,41
INVESTIMENTOS	65.159,35	0,00	31.829,94	31.829,94	0,00	33.329,41
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	68.159,35	7.100,00	38.329,94	38.329,94	3.600,00	33.329,41

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	288.281,54	184.688,20	0,00	472.969,74	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	223.491,26	99.594,41	0,00	323.085,67	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	64.790,28	85.093,79	0,00	149.884,07	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	36.896,54	0,00	0,00	36.896,54	0,00
INVESTIMENTOS	36.896,54	0,00	0,00	36.896,54	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	325.178,08	184.688,20	0,00	509.866,28	0,00

JOSEFA ELIZABETE DA SILVA
 SECRETARIA DE SAUDE
 771.977.634-87

EDUARDO SÁVIO RIBEIRO DE O. P. RAPOSO
 CONTADOR CRC Nº 020860
 CPF: 008.083.754-90



NOTAS EXPLICATIVAS

(ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP)

a) INFORMAÇÕES GERAIS:

Nome da entidade: Fundo Municipal de Saúde
CNPJ: 10.589.928/0001-07
Domicílio da entidade: Praça 19 de julho, nº s/n – Bairro: Centro – Cidade: Bom Jardim – Pernambuco – CEP: 55.730-000.
Natureza das operações e principais atividades da entidade: O Fundo Municipal de Saúde concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 "Fundo Público" possui como atividade principal "a administração pública geral". A população estimada para a Cidade de Bom Jardim pelo IBGE é de 38.871 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 1,8. Durante o exercício de 2017 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 995 de 30 de novembro de 2016 (LOA 2017). Sua fonte financeira deriva de repasses concedidos pelo Poder Executivo Municipal e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através de convênios.
Dados do Gestor: Nome: Josefa Elizabete da Silva. Cargo: Secretária Municipal. Período de gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017.
Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas: Nome: Eduardo Sávio Ribeiro de Oliveira Pires Raposo. CRC-PE nº 020860/O-0. E-mail: eduardosavioraposo@hotmail.com

a) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.
b.2. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE: Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.
b.3. Bases de mensuração utilizadas: Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320/65 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas.
b.4. Novas normas e políticas contábeis alteradas: Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Orçamentário.
b.5. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis: Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário.

b) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

c.1. Resultados da Receita Orçamentária:

Documento Assinado Digitalmente por: JOAO FRANCISCO DE LIRA, EDUARDO SAVIO RIBEIRO DE OLIVEIRA PIRES RAPOSO
Acesse em: https://certificadigital.gov.br/pt/validarDocumento?codigo_documento=5d793406-8367-4e28-a772-e3694e608841



<p>A previsão de arrecadação de receitas da entidade para o exercício de 2017 foi de R\$ 8.517.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 6.228.846,64, o que representa um déficit de arrecadação de R\$ 2.288.153,36. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 73,13%.</p>
<p>c.2. Resultados da Despesa Orçamentária: A despesa autorizada somando-se os créditos adicionais totalizam R\$ 19.791.900,00. O valor empenhado foi de R\$ 17.112.107,71, o liquidado R\$ 14.405.186,32, e o pago R\$ 14.069.174,68. A economia orçamentária foi de R\$ 2.679.792,29. O coeficiente de execução foi de 86,46%.</p>
<p>c.3. Resultados da Execução Orçamentária: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 6.228.846,64), menos as despesas empenhadas (R\$ 17.112.107,71) houve um deficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 10.883.261,07. É necessário deixar evidente este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário. Sendo assim, ao inserirmos o valor de R\$ 7.664.952,59 decorrentes de transferências financeiras recebidas e que deu lastro financeiro para execução orçamentária do exercício de 2017 temos o valor de R\$ 1.338.984,03.</p>
<p>c.4. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Anexo 1): Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 68.159,35, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 7.100,00. Desse montante foram liquidados e pagos R\$ 38.329,94, cancelados R\$ 3.600,00 restando de saldo a pagar R\$ 33.329,41.</p>
<p>c.5. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados (Anexo 2): Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 325.178,08, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 184.688,20. Desse montante foram pagos R\$ 0,00, cancelados R\$ 509.866,28 e restando de saldo a pagar R\$ 0,00.</p>
<p>c.6. Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados: Não existem para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.</p>
<p>c.7. Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários: Não houve abertura de crédito adicional utilizando a fonte de equilíbrio Superávit Financeiro o que justificaria possível desequilíbrio orçamentário. Não houve também a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2016.</p>
<p>c.8 Detalhamento das Receitas Intra-Orçamentárias: Não houve arrecadação de receitas intra orçamentárias na entidade.</p>
<p>c.9 Detalhamento das Despesas Intra-Orçamentárias: No exercício de 2017 o empenhado de despesas intra-orçamentárias foi de R\$ 610.281,66, decorrentes das contribuições previdenciárias em favor do Regime Próprio de Previdência.</p>
<p>c.10. Despesa Executada por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário): Das dotações orçamentárias iniciais e suplementares foi empenhado o valor de R\$ 17.112.107,71.</p>
<p>c.11. Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA: Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo.</p>
<p>c.12. Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente: As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2016 foram de R\$ 1.102.186,58. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.</p>
<p>c.13. Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário: As transferências financeiras recebidas somam R\$ 7.664.952,59. As transferências financeiras concedidas somam R\$ 4.843,74</p>

c) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

<p>d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos: Não se aplica a este demonstrativo.</p>
<p>d.2. Divulgações não financeiras: Não se aplica a este demonstrativo.</p>
<p>d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.</p>
<p>d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.</p>

Josefa Elizabete da Silva
Secretária Municipal

Eduardo Sávio Ribeiro de O. P. Raposo
Contador
CRC PE Nº 020860/O-0

PREFEITURA MUNICIPAL DO BOM JARDIM
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2017)

Exercício de 2017



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	4.045.000,00	4.098.400,00	2.032.461,66	1.719.286,16	1.688.086,16	2.065.338,84
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.752.000,00	1.859.400,00	1.056.035,80	1.056.035,80	1.034.519,02	803.364,20
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	5.000,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.288.000,00	2.235.500,00	976.425,86	663.250,36	653.567,14	1.259.747,44
DESPESAS DE CAPITAL	325.000,00	496.500,00	221.112,00	221.112,00	221.112,00	275.888,00
INVESTIMENTOS	325.000,00	496.500,00	221.112,00	221.112,00	221.112,00	275.888,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	4.370.000,00	4.594.900,00	2.253.573,66	1.940.398,16	1.909.198,16	2.341.226,44
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	4.370.000,00	4.594.900,00	2.253.573,66	1.940.398,16	1.909.198,16	2.341.226,44
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	4.370.000,00	4.594.900,00	2.253.573,66	1.940.398,16	1.909.198,16	2.341.226,44

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	15.540,80	9.277,90	0,00	24.760,10	58,60
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.540,80	6.953,42	0,00	22.494,22	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	2.324,48	0,00	2.265,88	58,60
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	15.540,80	9.277,90	0,00	24.760,10	58,60

IVONETE IVO BRAZ
 SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL
 352.440.894-04

EDUARDO SÁVIO RIBEIRO DE O. P. RAPÔSO
 CONTADOR - CRC Nº 020860
 008.083.754-90

NOTAS EXPLICATIVAS

(ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP)



a) INFORMAÇÕES GERAIS:

Documento Assinado Digitalmente por: JOAO FRANCISCO DE LIRA, EDUARDO SAVIO RIBEIRO DE OLIVEIRA PIRES RAPOSO
Acesse em: <https://tce.tce.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: 5d793406-8367-4e28-a772-e369de6908d4

Nome da entidade: Fundo Municipal de Assistência Social
CNPJ: 12.259.049/0001-42
Domicílio da entidade: Rua Manoel Augusto, nº s/n – Bairro: Centro – Cidade: Bom Jardim – Pernambuco – CEP: 55.730-000.
Natureza das operações e principais atividades da entidade: O Fundo Municipal de Assistência Social concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 "Fundo Público" possui como atividade principal "a administração pública geral". A população estimada para a Cidade de Bom Jardim pelo IBGE é de 38.871 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 1,8. Durante o exercício de 2017 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 995 de 30 de novembro de 2016 (LOA 2017). Sua fonte financeira deriva de repasses concedidos pelo Poder Executivo Municipal e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através de convênios.
Dados do Gestor: Nome: Ivonete Ivo Braz. Cargo: Secretária Municipal. Período de gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017.
Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas: Nome: Eduardo Sávio Ribeiro de Oliveira Pires Raposo. CRC-PE nº 020860/O-0. E-mail: eduardosavioraposo@hotmail.com

a) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.
b.2. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE: Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.
b.3. Bases de mensuração utilizadas: Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320/65 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas.
b.4. Novas normas e políticas contábeis alteradas: Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Orçamentário.
b.5. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis: Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário.

b) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:



<p>c.1. Resultados da Receita Orçamentária: A previsão de arrecadação de receitas da entidade para o exercício de 2017 foi de R\$ 1.280.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 1.055.508,24, o que representa um déficit de arrecadação de R\$ 224.491,76. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 82,46%.</p>
<p>c.2. Resultados da Despesa Orçamentária: A despesa autorizada somando-se os créditos adicionais totalizam R\$ 4.594.900,00. O valor empenhado foi de R\$ 2.253.573,66, o liquidado R\$ 1.940.398,16, e o pago R\$ 1.909.198,16. A economia orçamentária foi de R\$ 2.341.326,34. O coeficiente de execução foi de 49,05%.</p>
<p>c.3. Resultados da Execução Orçamentária: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 1.055.508,24), menos as despesas empenhadas (R\$ 2.253.573,66) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 1.198.065,42. É necessário deixar evidente este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário. Sendo assim, ao inserirmos o valor de R\$ 1.470.986,04 decorrentes de transferências financeiras recebidas e que deu lastro financeiro para execução orçamentária do exercício de 2017 temos o valor de R\$ 804.118,32.</p>
<p>c.4. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Anexo 1): Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 0,00, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 2.500,00. Desse montante foram liquidados e pagos R\$ 2.500,00, restando de saldo a pagar R\$ 0,00.</p>
<p>c.5. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados (Anexo 2): Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 15.540,80, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 9.277,90. Desse montante foram pagos R\$ 0,00, cancelados R\$ 24.760,10 e restando de saldo a pagar R\$ 58,60.</p>
<p>c.6. Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados: Não existem para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.</p>
<p>c.7. Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários: Não houve abertura de crédito adicional utilizando a fonte de equilíbrio Superávit Financeiro o que justificaria possível desequilíbrio orçamentário. Não houve também a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2016.</p>
<p>c.8. Detalhamento das Receitas Intra-Orçamentárias: Não houve arrecadação de receitas intra orçamentárias na entidade.</p>
<p>c.9. Detalhamento das Despesas Intra-Orçamentárias: No exercício de 2017 o empenhado de despesas intra-orçamentárias foi de R\$ 48.367,54, decorrentes das contribuições previdenciárias em favor do Regime Próprio de Previdência.</p>
<p>c.10. Despesa Executada por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário): Das dotações orçamentárias iniciais e suplementares foi empenhado o valor de R\$ 2.253.573,66. Não houve créditos especiais abertos, bem como extraordinários.</p>
<p>c.11. Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA: Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo.</p>
<p>c.12. Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente: As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2016 foram de R\$ 173.654,14. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.</p>
<p>c.13. Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário: As transferências financeiras recebidas somam R\$ 1.470.986,04. As transferências financeiras concedidas somam R\$ 253,52.</p>

c) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

<p>d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos: Não se aplica a este demonstrativo.</p>
<p>d.2. Divulgações não financeiras: Não se aplica a este demonstrativo.</p>
<p>d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.</p>
<p>d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.</p>

Ivonete Ivo Braz
Secretária Municipal

Eduardo Sávio Ribeiro de O. P. Raposo
Contador
CRC PE Nº 020860/O-0